

Noel Rosa (1817–1917)

Mulato bamba

Samba

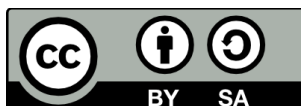
Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Instituto Moreira Salles

Acervo: Coleção José Ramos Tinhorão

voz
(voice)

3 p.



MUSICA BRASILIS

Gravado em Discos Odeon por Mário Reis

Mulato bamba

Noel Rosa

Samba

F Am Cm D7 Gm Bbm C7

7 F Bb F F Bbm F

Es - se mu - la - to for - te, é do Sal - guei - ro Pas - se - ar no fin - tu - rei -
Mas ele an - da, a - go - ra a bor - re - ci - do Por - que vi - ve per - se - gui -

13 F F° C7 Bb7 A7

ro Era o seu es - por - te Já nas - ceu com sor - te E des - de pir - ra -
do Sem - pre, a to - da ho - ra E - le vai - se, em - bo - ra Pa - ra se li - vrar

19 Dm Am E7 Am C#5

lho Vi - ve, às cus - tas do ba - ra - lho Nun - ca viu tra - ballho
Do fei - ti - ço, e do a - zar Das mo - re - nas, de lá

25 F Bbm F F7

E quan - do ti - ra sam - ba É no - vi - da - de Quer no mor - ro, ou na ci - da - de E - le sem - pre foi o bam -
Eu sei que, o mo - ro, in - fei - ro Vai sen - tir Quan - do, o mu - la - to par - tir Dan - do, a - deus pa - ra, o Sal - guei -

31 $B\flat$ $B\flat m$ F C m

ba ____ As mo - re - nas do lu - gar ____ Vi - vem a se la - men - tar ____ Por sa -
ro ____ As mo - re - nas vão cho - rar ____ Vão pe - dir pra e - le vol - tar ____ E e - le en -

37 D7 G7 C7 F $B\flat$ F

ber que e - le não quer ____ Se a pai - xo - nar por mu - lher ____ O mu - la -
tão diz com des - dém ____ Quem tu - do quer na - da tem ____ O mu - la

42 G m C7 F D7 G7 C7

to ____ É de fa - to E sa - be fa - zer fren - te ____ A qual - quer va - len -

48 F F7 $B\flat$ $B\flat m$ F D7 G7 C7 F **Fine**

- te Mas não quer sa - ber de fi - ta Nem com mu - lher bo - ni - ta ____ **D.S. al Fine**

Mulato bamba

I

Esse mulato forte
É do Salgueiro
Passear no tintureiro
Era o seu esporte
Já nasceu com sorte,
E desde pirralho,
Vive às custas do baralho,
Nunca viu trabalho
E quando tira o samba
É novidade,
Quer no morro ou na cidade
Ele sempre foi o bamba,
As morenas do lugar
Vivem a se lamentar
Por saber que ele não quer
Se apaixonar por mulher

II

O mulato é de fato
E sabe fazer frente
A qualquer valente,
Mas não quer saber de fita
Nem com mulher bonita

I

Mas ele anda agora
Aborrecido,
Porque vive perseguido
Sempre, a toda hora
Ele vai-se embora
Para se livrar
Do feitiço e do azar,
Das morenas de lá
Eu sei que o morro inteiro
Vai sentir,
Quando o mulato partir,
Dando adeus para o Salgueiro
As morenas vão chorar,
Vão pedir pra ele voltar,
E ele então diz com desdém:
Quem tudo quer nada tem